



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

**MAPEAMENTO SOBRE O TEMA “DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA”:** uma  
análise das teses disponíveis nos Repositórios Institucionais da UFPA e da UFRA

VAGNER SOUSA DA SILVA

Belém-PA  
2025

VAGNER SOUSA DA SILVA

**MAPEAMENTO SOBRE O TEMA “DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA”:** uma análise das teses disponíveis nos Repositórios Institucionais da UFPA e da UFRA

Trabalho de Curso no formato de artigo acadêmico, apresentado à Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará como requisito para a obtenção de grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Lucivaldo Vasconcelos Barros.

Belém-PA  
2025

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará gerada automaticamente  
pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

S586d Silva, Vagner Sousa.  
Mapeamento sobre o tema “desmatamento da Amazônia”: uma análise  
das teses disponíveis nos Repositórios Institucionais da UFPA e da  
UFRA / Vagner Sousa da Silva. — 2025.  
20 f.

Orientador(a): Prof. Dr. Lucivaldo Vasconcelos Barros  
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do  
Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de  
Biblioteconomia, Belém, 2025.

1. Amazônia. 2. Desmatamento. 3. Produção acadêmica.  
4. Repositórios institucionais. 5. Sustentabilidade. I. Título.

CDD 011.54

---

VAGNER SOUSA DA SILVA

**MAPEAMENTO SOBRE O TEMA “DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA”:** uma análise das teses disponíveis nos Repositórios Institucionais da UFPA e da UFRA

Trabalho de Curso no formato de artigo acadêmico, apresentado à Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará como requisito para a obtenção de grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Lucivaldo Vasconcelos Barros.

Data de aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Conceito: \_\_\_\_\_

**Banca Examinadora:**

---

Prof. Dr. Lucivaldo Vasconcelos Barros - UFPA

Orientador

---

Profa. Dra. Marise Teles Condurú - UFPA

Membro Interno

---

Profa. Dra. Wendia Oliveira de Andrade - UFPA

Membro Interno

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| RESUMO.....  | 5  |
| 1 INTRODUÇÃO.....  | 6  |
| 2 DIFUSÃO DO CONHECIMENTO SOBRE DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA ..... | 8  |
| 3 ANÁLISE DAS TESES SOBRE DESMATAMENTO NO RI/UFRA.....         | 10 |
| 4 ANÁLISE DAS TESES SOBRE DESMATAMENTO NO RI/UFPA.....         | 13 |
| 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....                            | 16 |
| 6 RESULTADOS .....   | 17 |
| 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....                                    | 18 |
| REFERÊNCIAS .....  | 19 |

## **Mapeamento sobre o tema “desmatamento da Amazônia”: uma análise das teses disponíveis nos Repositórios Institucionais da UFPA e da UFRA**

*Mapping on the theme “deforestation of the Amazon”: an analysis of the theses available in the Institutional Repositories of UFPA and UFRA.*

### **Resumo**

Faz uma análise da evolução de abordagens teóricas sobre o desmatamento da Amazônia, por meio de um mapeamento comparativo das teses disponíveis nos repositórios institucionais da Universidade Federal do Pará e da Universidade Federal Rural da Amazônia, entre os anos de 2020 e 2024. A importância dessa pesquisa reside na necessidade de compreender como diferentes instituições acadêmicas têm abordado questões ambientais críticas, permitindo identificar tendências e diferenças teóricas relevantes no contexto da Amazônia. O objetivo geral foi identificar e analisar as teses sobre desmatamento da Amazônia no repositório das duas universidades mencionadas, estabelecendo comparações sobre a evolução dessas abordagens. Especificamente, buscou-se determinar a quantidade e a distribuição temporal das teses e destacar os orientadores mais atuantes. (objetivo específico – análise comparativo em termos quantitativos e qualitativos). Para alcançar esses objetivos, foi realizada uma pesquisa quantitativa nos repositórios institucionais das universidades estudadas, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema. Os dados obtidos foram organizados em planilhas eletrônicas para facilitar a comparação entre instituições. Os resultados apontaram um aumento significativo de teses no período analisado, com diferenças notáveis entre as universidades estudadas. A Universidade Federal do Pará apresentou o maior número de teses sobre o tema, com subtemas sociais, políticos e institucionais, enquanto a Universidade Federal Rural da Amazônia enfatizou questões diretamente relacionadas à produção sustentável e recuperação ambiental. Concluiu-se que os repositórios institucionais desempenham papel essencial na disseminação do conhecimento científico, influenciando positivamente o debate público sobre sustentabilidade e preservação ambiental na Amazônia.

**Palavras-chave:** desmatamento; Amazônia; repositórios institucionais; sustentabilidade; produção acadêmica.

### **Abstract**

It makes an analysis of the evolution of theoretical approaches on deforestation in the Amazon, through a comparative mapping of the theses available in the institutional repositories of the Federal University of Pará and the Federal Rural University of the Amazon, between the years 2020 and 2024. The importance of this research lies in the need to understand how different academic institutions have addressed critical environmental issues, allowing the identification of relevant theoretical trends and differences in the Amazon context. The overall objective was to identify and analyze the theses on Amazon deforestation in the repository of the two mentioned universities, establishing comparisons on the evolution of these approaches. Specifically, it sought to determine the quantity and temporal distribution of the theses and highlight the most active supervisors. To achieve these objectives, a quantitative research was conducted in the institutional repositories of the studied universities, using keywords related to the topic. The data obtained were organized in spreadsheets to facilitate the comparison between institutions. The results indicated a significant increase in theses during the analyzed period, with notable differences between the universities studied. The Federal University of Pará had the highest number of theses on the subject, with social, political, and institutional subthemes, while the Federal Rural University of the Amazon emphasized issues directly related to sustainable production and environmental recovery. It was concluded that institutional repositories play an essential role in the dissemination of scientific knowledge, positively influencing the public debate on sustainability and environmental preservation in the Amazon.

**Keywords:** deforestation; Amazon; institutional repositories; sustainability; academic production.

## 1 INTRODUÇÃO

O estudo do desmatamento na Amazônia tem raízes que remontam a períodos iniciais da ocupação colonial, mas foi a partir do século XX que as pesquisas buscaram ganhar contornos mais sistemáticos. Um marco nesse processo é identificado no final da década de 1970, quando estudos obtiveram a quantificar e analisar de forma específica os impactos da perda florestal na região. Um exemplo emblemático é o trabalho de Tardin (1979), que se destaca como uma das primeiras iniciativas para abordar o desmatamento amazônico de maneira detalhada, utilizando imagens de satélite para mapear áreas afetadas. Esse período reflete uma transição na percepção da Amazônia, antes vista principalmente como fonte de recursos naturais, para um espaço que exigia investigação devido às transformações ambientais decorrentes das atividades humanas. A introdução de tecnologias como o sensoriamento remoto abriu caminho para uma compreensão mais precisa da extensão do problema, marcando o início de uma linha de pesquisa que se expandiria nas décadas seguintes. Nesse contexto, a Amazônia passou a ser objeto de interesse não apenas por suas riquezas, mas também pelos desafios ambientais que sua ocupação trouxe, como a conversão de florestas em áreas de cultivo e pastagem. Esse movimento inicial lançou as bases para um campo de estudo que, ao longo do tempo, se tornaria essencial para entender os impactos das políticas de desenvolvimento e ocupação territorial na região.

A produção científica sobre o tema começou a se diversificar, investigando não apenas a extensão do desmatamento, mas também suas causas imediatas, como a expansão agropecuária e a construção de infraestrutura. Esse momento coincide com um crescente interesse acadêmico pela Amazônia, que passou a ser visto como um laboratório natural para estudos ambientais e socioeconômicos, consolidando uma base para investigações mais robustas nas décadas posteriores (Tardin, 1979).

Observa-se que as pesquisas realizadas nos repositórios institucionais revelaram a complexidade do desmatamento, mostrando que ele não era uniforme, mas variava conforme as práticas econômicas e as políticas públicas impostas em cada estado. A partir daí, a produção de teses e dissertações sobre o tema ganhou impulso nas universidades brasileiras, especialmente nas instituições localizadas na própria região amazônica, como a UFPA e a UFRA, que se tornaram polos de conhecimento sobre os processos de transformação da floresta. Esse período de 2020 a 2024 marcou uma transição para abordagens mais analíticas, que buscavam compreender as interações entre o homem e o meio ambiente na Amazônia.

O desmatamento da Amazônia ocupa posição central nos debates nacionais e internacionais por envolver a preservação de um dos maiores biomas do planeta, bem como a formulação de políticas públicas que conciliam os direitos das populações locais com a sustentabilidade dos recursos naturais. Essas implicações transcendem questões ambientais, deixando de lado dimensões sociais, políticas e econômicas, e revelando como o desenvolvimento regional tem sido contínuo. O mapeamento de teses sobre o tema nos repositórios institucionais da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) permitiu examinar como a academia tem abordado essas questões e identificar as agendas de pesquisa que emergem no contexto amazônico.

O trabalho discute a partir de um estudo comparativo que equilibre o crescimento econômico e a conservação ambiental, considerando que o avanço do desmatamento afeta diretamente a qualidade de vida de populações ribeirinhas, indígenas e urbanas dependentes dos serviços ecossistêmicos da floresta. A pressão sobre os recursos naturais intensifica

problemas como concentração fundiária, colocada social em áreas de expansão agropecuária e exploração ilegal de madeira, temas frequentemente explorados nas produções acadêmicas. Ao comparar os trabalhos dessas duas instituições com forte presença na região, é possível entender como a academia responde às demandas sociais e propõe caminhos para um debate plural e informado (Castro, 2005).

A sistematização dessas pesquisas tem facilitado o acesso para grupos como: organizações não governamentais e movimentos sociais a um conhecimento atualizado, essencial para entendimento sobre o desmatamento na Amazônia. Assim, o trabalho fortalece o diálogo entre diferentes atores e promove uma visão crítica das transformações socioambientais, contribuindo para estratégias integradas e participativas que visem à preservação de um patrimônio natural de alcance global.

Uma análise comparativa das teses sobre o desmatamento da Amazônia nos repositórios da UFPA e da UFRA traz contribuições relevantes para a Biblioteconomia, evidenciando o papel da organização e difusão do conhecimento na consolidação da pesquisa científica. Ao mapear tendências teóricas, palavras-chave, o estudo revela como a produção acadêmica é estruturada e pode ser aprimorada para atender às necessidades de pesquisadores, estudantes e da sociedade. Esse processo impacta diretamente a gestão da informação, pois permite desenvolver descritores mais precisos e estratégias de indexação que otimizem a recuperação de dados sobre o tema.

A diversidade de perspectivas envolvidas na investigação das abordagens teóricas adotadas destaca, reforçando a natureza multidisciplinar da Biblioteconomia no tratamento da informação. Num cenário de ampla oferta de dados ambientais, mas muitas vezes fragmentados, tornam-se indispensáveis para garantir confiabilidade e acessibilidade.

O conhecimento das metodologias e linhas de pesquisa também qualifica os processos de documentação e catalogação, elevando a qualidade dos serviços biblioteconômicos prestados à comunidade acadêmica e ao público geral. Além disso, ao abordar o desmatamento, o trabalho enfatiza a responsabilidade social do bibliotecário como mediador entre o saber produzido e os usuários que buscam informações sobre desmatamento. Dessa forma, a pesquisa fortalece a inserção da Biblioteconomia no debate ambiental, oferecendo evidências tais como: a evolução dos estudos e demonstrando a importância de uma gestão sistemática do conhecimento para o uso sustentável dos recursos naturais.

Em vista às discussões apresentadas sobre a relevância social e a contribuição do tema, delineou-se o seguinte problema de pesquisa, que norteia o desenvolvimento do estudo: “Qual é a evolução das análises teóricas sobre desmatamento da Amazônia entre as teses publicadas no RI/UFPA e no RI/UFRA nos últimos quatro anos?”. A formulação dessa pergunta decorre da necessidade de compreender como a produção científica tem se transformado ao longo do tempo, considerando as duas IFS federais com campos no Pará, portanto, possuem linhas de pesquisa fortemente conectadas à temática ambiental.

Ao propor uma análise comparativa, pretende-se evidenciar possíveis variações teóricas, assim como levantar questões relacionadas à estrutura dos trabalhos, aos conceitos-chaves adotados, e à participação de orientadores que se destacam pelo volume de produções sobre o assunto.

A escolha desse problema de pesquisa visa, portanto, fornecer subsídios para um entendimento mais aprofundado das tendências acadêmicas na área, ampliando a noção de

responsabilidade e engajamento social dos pesquisadores em relação à problemática do desmatamento na Amazônia.

Com base nessa indagação central, estabeleceu-se como objetivo geral, examinar as produções acadêmicas sobre desmatamento da Amazônia, depositadas no RI/UFPA e no RI/UFRA nos últimos cinco anos, buscando delinear a evolução das abordagens teóricas, bem como identificar as palavras-chave predominantes, e a contribuição dos principais orientadores/pesquisadores. A fim de atingir essa finalidade, definiram-se objetivos específicos que viabilizam uma investigação mais detalhada: em primeiro lugar, levantar o número total de teses sobre desmatamento da Amazônia disponíveis no RI/UFPA e no RI/UFRA nos últimos cinco anos, identificando a distribuição temporal dessas publicações; e, em seguida, listar os orientadores/pesquisadores que mais publicaram sobre desmatamento da Amazônia, no mesmo período, em cada repositório institucional.

Dessa forma, pretende-se não apenas organizar e quantificar a produção acadêmica, mas também compreender como determinados pesquisadores e grupos de pesquisa contribuem para o desenvolvimento do conhecimento científico acerca do tema, reforçando o papel fundamental da Biblioteconomia na sistematização e disseminação de informações pertinentes às demandas sociais e ambientais.

Por fim, cabe informar que para fins de apresentação de produto acadêmico e atendendo aos normativos e diretrizes que regem a exigência de Trabalho de Curso na Faculdade de Biblioteconomia da UFPA, optou-se pelo formato de artigo, cuja estrutura textual foi baseada de modo meramente ilustrativo no *template* do periódico “Ciência da Informação em Revista”, com breves adaptações.

## **2 DIFUSÃO DO CONHECIMENTO SOBRE DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA**

A disseminação do conhecimento científico por meio do Acesso Aberto expandiu as fronteiras da comunicação acadêmica ao eliminar barreiras financeiras e geográficas, possibilitando que um público mais amplo tivesse contato direto com resultados de pesquisa e discussões antes restritas a periódicos especializados.

Esse movimento, concebido para democratizar a informação e, ao mesmo tempo, favorecer a colaboração entre pesquisadores, constitui um marco na forma como o saber circula e é apropriado pela sociedade. A biblioteconomia, enquanto área comprometida com a organização e a disponibilização de informações, destacam-se os repositórios institucionais como instrumentos fundamentais nesse processo, ao arquivar documentos de pesquisa e torná-los disponíveis online sem custos adicionais para os usuários. Tal abertura do debate científico, antes circunscrito a esferas acadêmicas, permitiu que estudantes, gestores, ativistas e comunidades locais pudessem compreender e questionar dados que afetam diretamente o cotidiano.

No caso específico da Amazônia, a possibilidade de consultar estudos sobre desmatamento, impacto socioambiental e métodos de preservação garante que a população se envolva no debate sobre políticas e práticas de uso sustentável dos recursos naturais. Autores como Geist e Lambin (2001) sinalizam que questões ambientais complexas, a exemplo do desmatamento em florestas tropicais, envolvem uma combinação de variáveis econômicas, sociais e políticas.

Ao expandir o acesso às evidências empíricas que embasam tais argumentos, as instituições de pesquisa fomentam a participação informada de diversos segmentos da sociedade, corroborando a ideia de que a ciência deve ser transparente e acessível a todos.

Nesse sentido, ainda que Castro (2005) e Margulis (2003) enfatizam a pecuária de média e grande escala como um dos principais motores do desmatamento, trazer essas discussões ao espaço público acadêmico revela como a difusão irrestrita de resultados científicos pode contribuir para que se tomem medidas mais eficazes de controle ambiental, inclusive por meio de mecanismos de licenciamento e monitoramento (Fearnside, 2022). Essa reconfiguração da esfera pública, possibilitada pela disseminação digital de pesquisas, amplia não só o alcance do debate, mas também a compreensão coletiva acerca da relevância de se proteger ecossistemas valiosos. Assim, a abertura do debate científico para o público em geral se consolida como uma etapa essencial para a implementação de estratégias que conciliam desenvolvimento e conservação.

Com o avanço do tempo, a década de 1980 trouxe novas abordagens para análises do desmatamento, especialmente relacionadas às práticas agrícolas. Fearnside (1992) observa que, nesse período, a agricultura de “corte e queima” praticada pelos colonizadores passou a ser reconhecida como um fator importante de pressão sobre a floresta, sobretudo em estados como Rondônia, Acre e Roraima. Esse tipo de interesse, específico de processos de ocupação desordenada, evidenciou a conexão entre dinâmicas populacionais e impactos ambientais, ampliando o escopo das pesquisas.

Com o acesso aberto ganhando força, a sociedade passa a exercer um papel mais ativo na verificação, no questionamento e na validação de dados de pesquisa, inclusive aqueles voltados para questões ambientais emergenciais, como o desmatamento da Amazônia.

Ao analisar estudos sobre exploração madeireira e perda de biodiversidade, inspirados em Castro (2005), percebe-se que a disponibilidade de relatórios e estatísticas em formato aberto instiga não só a comunidade acadêmica, mas também organizações não governamentais e grupos locais a pressionarem as autoridades competentes para que haja maior fiscalização e aplicação de sanções, bem como investimentos em tecnologias de monitoramento. Esse movimento, por sua vez, influencia a formulação de políticas públicas, pois cria uma base sólida de evidências e indicadores que subsidiam ações de combate a ilegalidades, como a derrubada indiscriminada de espécies valiosas, exemplo citado por Castro (2005). Quando o conhecimento científico é amplamente difundido, a responsabilidade de governos e instituições se intensifica: torna-se menos viável alegar desconhecimento ou falta de meios para agir. Assim, a transparência promovida pelo Acesso Aberto gera um ambiente em que estratégias de desaceleração do desmatamento, mencionadas por Fearnside (2022), podem ser debatidas e aperfeiçoadas em fóruns públicos, ampliando a legitimidade de programas governamentais.

Além disso, a participação social na definição de prioridades passa a ser mais efetiva, visto que dados concretos e atualizados estão disponíveis a todos, fornecendo subsídios para decisões baseadas em análises técnicas e não apenas em discursos políticos ou interesses econômicos pontuais.

Ademais, os repositórios institucionais oferecem transparência acerca das pesquisas em desenvolvimento e incentiva o estabelecimento de parcerias interdisciplinares, que podem propor soluções inovadoras para problemas ambientais complexos. Nesse sentido, a popularização do debate científico motiva legislação mais adequada à realidade local,

contemplando práticas sustentáveis e estratégias de manejo. Ela também aproxima o público de discussões sobre as melhores formas de conciliar crescimento econômico e preservação da maior floresta tropical do mundo. Desse modo, ao reunir, organizar e disseminar esses conteúdos em plataformas digitais abertas.

O desafio de consolidar o Acesso Aberto a dados de pesquisa permanece latente, especialmente em países que ainda carecem de infraestrutura e políticas específicas para tal. O caso brasileiro ilustra essa questão. Persistem dificuldades na adequação tecnológica, na capacitação de profissionais e na garantia de financiamento para manutenção e atualização contínua dos acervos. Esse cenário remete à constatação de Gabriel (2019) de que ainda são poucas as iniciativas institucionais de compartilhamento de dados, sendo necessários esforços públicos para torná-las mais robustas e articuladas.

Ademais, a própria comunidade acadêmica enfrenta o desafio de equilibrar interesses de publicação em periódicos de alto impacto com o compromisso de depositar seus resultados em plataformas abertas. Além disso, no que diz respeito a pesquisas sobre desmatamento na Amazônia, a profusão de dados não necessariamente se traduz em informação de qualidade, pois é preciso contar com procedimentos rigorosos de curadoria, validação e integração de bases, de modo a evitar duplicidades, lacunas ou inconsistências metodológicas. Entretanto, o fortalecimento de redes de colaboração entre universidades, centros de pesquisa, organizações não governamentais e agências governamentais revela-se um caminho promissor para superar tais obstáculos.

A difusão de práticas de ciência aberta, aliada à adoção de licenciamentos flexíveis que resguardem direitos autorais ao mesmo tempo em que estimulam a partilha do conhecimento, tende a ampliar o alcance e o impacto das descobertas científicas. Nesse processo, a biblioteconomia e a ciência da informação ocupam um lugar estratégico ao desenvolverem soluções e preservação digital, conciliando tecnologia e metodologias de organização da informação. Dessa forma, o Acesso Aberto consolida-se como um instrumento de inovação e participação social na construção de conhecimentos voltados a desafios ambientais e sociais de grande magnitude.

### **3 ANÁLISE DAS TESES SOBRE DESMATAMENTO NO RI/UFRA**

A análise das tendências de pesquisa e linhas de investigação sobre o desmatamento nas teses disponíveis no Repositório Institucional da UFRA revela uma ampla diversidade temática, marcada pelo uso frequente de técnicas avançadas como o geoprocessamento e abordagens multidisciplinares. Como mostra o quadro 1 a seguir. Souza (2025) exemplifica essa tendência ao analisar o impacto da expansão da palma de óleo em Tomé-Açu, indicando que a substituição de pastagens pelo dendê reflete mudanças complexas no uso do solo e gera efeitos indiretos sobre o desmatamento regional.

Além disso, Silva (2020) demonstrou preocupação com as florestas secundárias e seu potencial na mitigação das mudanças climáticas, utilizando modelagem matemática associada a dados de sensoriamento remoto (*Light Detection and Ranging* - LiDAR) para estimar biomassa e estoques de carbono em áreas regeneradas. A preocupação com a viabilidade econômica e ecológica das práticas agrícolas também é frequente, como demonstrado por Teixeira (2023), que avaliou a integração lavoura-pecuária na recuperação de pastagens degradadas utilizando fertilizantes naturais, indicando alternativas sustentáveis para minimizar o desmatamento associado à pecuária extensiva.

**Quadro 1** – Teses com a temática de desmatamento na Amazônia 2020 a 2024 – RI/UFRA

| TÍTULO  | DATA       | IFES                |
|---|------------|---------------------|
| Construindo um futuro verde para a Amazônia: uma abordagem sistêmica ao desenvolvimento.  | 2024-08-13 | UFRA - Campus Belém |
| Flora da serra dos martírios/andorinhas e área de proteção ambiental, São Geraldo do Araguaia, Pará, Brasil: Asteraceae.                                      | 2021-08-31 | UFRA - Campus Belém |
| Análise espaço-temporal da regularização fundiária no município de Paragominas, Leste da Amazônia brasileira.   | 2022-07-27 | UFRA/Campus Belém   |
| A produção da palma de óleo e o impacto no uso da terra em regiões produtivas na Amazônia: Uma abordagem geoeconômica.  | 2025-02-04 | UFRA - Campus Belém |
| Viabilidade agro econômica da integração lavoura-pecuária na recuperação de área de pastagem degradada com fosfato arad na Amazônia oriental.                 | 2023-08-08 | UFRA - Campus Belém |
| Influência da mudança do uso da terra no estoque de biomassa acima do solo em florestas secundárias durante os anos de 2000 e 2014 no Estado do Pará, Brasil. | 2020-02-14 | UFRA - Campus Belém |
| Dinâmica do carbono e do fósforo em um latossolo amarelo, textura argilosa, após conversão da floresta em capoeira e pastagens, na Amazônia oriental.         | 2023-06-13 | UFRA - Campus Belém |
| Sistemas agroflorestais: uma abordagem sobre mudanças de uso e cobertura da terra e estimativa de carbono, no município de Tomé-Açu, Pará.                    | 2021-02-10 | UFRA /Campus Belém  |
| Diagnóstico quantitativo e qualitativo do processo artesanal de extração do óleo de andiroba ( <i>Carapa guianensis</i> Aubl.).                               | 2023-11-17 | UFRA - Campus Belém |
| Ecologia de <i>Euxylophora Paraensis</i> Huber em um fragmento florestal no município de Paragominas-Pará.  | 2021-05-26 | UFRA/Campus Belém   |

**Quadro 2** – Distribuição dos trabalhos por autoria, orientação e descritores – RI/UFRA

| AUTOR                         | ORIENTADOR                   | PALAVRAS-CHAVE   |
|-------------------------------|------------------------------|--|
| GOMES, José Maria da Silveira | FARIAS, Paulo Roberto Silva  | Desmatamento, Amazônia Legal, Agrofloresta, Deforestation, Legal Amazon, Agroforestry  |
| NUNES, Rielly Jivago Lima     | SIMÕES, André Olmos          | Asteraceae - Taxonomia – Amazônia, Angiospermas, Arco do desmatamento, Cerrado, Hotspot  |
| RAMOS, Robson José Carrera    | LIMA, Herdjania Veras de     | Regularização fundiária - Paragominas, PA, Titulação de terras - Paragominas, PA, Contabilidade fundiária, Bases digitais fundiárias, Valor da terra nua, Informações fundiárias, Desmatamento, Uso do solo, Grilagem, Pecuária, Land tenure, Deforestation, Use of the soil, Land grabbing, Livestock |
| SOUZA, Shirlaine Moraes e     | RODRIGUES, Marcos            | Palma de óleo, Desmatamento, Pecuária Bioma Amazônia, Geoprocessamento, Oil palm, Deforestation, Cattle ranching, Amazon biome, Geoprocessing  |
| TEIXEIRA, Pedro Emerson Gazel | FERNANDES, Antonio Rodrigues | Feijão-caupi, Milho, Braquiário, Desmatamento, Fosfato natural Pastagem, Natural phosphate, Corn, Cowpea bean, Deforestation, Brachiaria Brizantha, Economic analysis  |

|                               |                             |   |
|-------------------------------|-----------------------------|---|
| SILVA, Gabriel Máximo da      | EMMERT, Fabiano             | Floresta secundária – Amazônia, Mudança climática, Desmatamento – Amazônia, LiDAR<br>Inventário florestal, Estoque de carbono, Biomassa, Climate change, Deforestation  |
| SILVA JÚNIOR, Mário Lopes da; | DESJARDINS, Thierry;        | Solo- matéria orgânica – fracionamento, Fósforo – fracionamento, Fósforo orgânico<br>Floresta Amazônica, Pastagens -Amazônia<br>Solo tropical, Amazônia, Carbon stocks<br>Sequential phosphorus extraction, Organic phosphorus, Particlesize fractionation, Tropical soil |
| SOUSA, Larissa Melo de        | KATO, Osvaldo Ryohei        | Sistemas Agroflorestais (SAF) - Estudo da estimativa, Estoque de carbono - Estimativa<br>Biomassa acima do solo, Sensoriamento remoto, Uso e cobertura - Terra  |
| SANTOS, Laura Dias dos        | LAMEIRA, Osmar Alves        | Andiroba, Carapa guianensis, Andirobeira<br>Floresta em pé, Andiroba – Semente, Andiroba – Óleo, Seed, Floodplain, Upland, Oil extraction   |
| DUARTE, Joyce Ananda Paixão   | SILVA, José Natalino Macedo | Euxylophora paraensis Huber, Euxylophora paraensis - Regeneração natural, Euxylophora paraensis – Fenologia, Fragmentação florestal – Amazônia, Mudanças climáticas – Amazônia  |

Fonte: RI/UFRA (2025).

Entre os orientadores de maior destaque na UFRA, destacam-se Marcos Rodrigues, orientador/pesquisador, de Souza (2025), que contribui significativamente para estudos focados na dinâmica do uso da terra e impactos ambientais. Outro orientador relevante é Fabiano Emmert, que orientou o trabalho de Silva (2020), especializado em técnicas avançadas de sensoriamento remoto e modelagem para compreender a dinâmica das florestas secundárias. Herdjania Veras de Lima, orientadora/pesquisadora, de Ramos (2022), também se destaca por estudos aprofundados sobre regularização fundiária, identificando implicações diretas sobre o desmatamento e conflitos de terras no município de Paragominas. Esses orientadores/pesquisadores têm contribuído para consolidar linhas de pesquisa que abrangem desde abordagens econômicas e ecológicas até tecnológicas e políticas, refletindo a interdisciplinaridade das investigações.

As linhas de investigação adotadas pelas teses da UFRA refletem as preocupações regionais com o avanço da fronteira agrícola, os impactos ambientais e as estratégias de conservação e sustentabilidade. Souza (2025), por exemplo, aborda especificamente a relação entre expansão agrícola e transformação da paisagem, com destaque para o cultivo do dendê e suas implicações indiretas sobre o desmatamento.

Por fim, Silva (2020) destaca o papel essencial das florestas secundárias na recuperação de áreas degradadas e na mitigação das mudanças climáticas, fortalecendo discussões sobre sustentabilidade e regeneração florestal na região amazônica.

A evolução destas pesquisas foi acompanhada por transformações no acesso à informação científica, especialmente a partir do final do século XX e início do XXI, com o surgimento dos repositórios institucionais. Originados de movimentos como o *Open Archives Initiative* (OAI) e o Movimento de Acesso Aberto à Informação, esses repositórios surgiram com o propósito de armazenar e compartilhar gratuitamente os resultados de estudos, conforme apontam Rios, Lucas e Amorim (2019).

Assim, as teses e dissertações sobre o desmatamento amazônico, produzidas em instituições como a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), surgiram a serem preservadas e disponibilizadas em plataformas digitais. Sayão (2009) definem o repositório institucional como uma biblioteca digital externa para garantir o acesso irrestrito à produção científica de uma instituição, o que reflete uma mudança paradigmática na divulgação do conhecimento e facilita análises comparativas, como a proposta neste trabalho, entre os acervos do RI/UFPA e do RI/UFRA.

Essa inovação permitiu que o conhecimento sobre o desmatamento, antes restrito a círculos acadêmicos específicos, alcançasse um público mais amplo, contribuindo para o debate sobre a conservação da Amazônia.

Nesse cenário, os repositórios institucionais se consolidaram como ferramentas essenciais para a preservação da memória científica e para o estudo comparativo das abordagens adotadas por diferentes instituições. Assim, a análise das teses disponíveis no RI/UFPA e no RI/UFRA oferece uma oportunidade de compreender como essas universidades, situadas em contextos regionais diferentes, têm contribuído para o entendimento do desmatamento amazônico ao longo do tempo.

#### 4 ANÁLISE DAS TESES SOBRE DESMATAMENTO NO RI/UFPA

Ao analisar a distribuição temporal e os principais orientadores das teses sobre o desmatamento presentes no Repositório Institucional da UFPA, destaca-se uma evidente expansão de produções acadêmicas nos anos analisados, refletindo o crescente interesse institucional no tema. Como mostra o quadro 3 a seguir.

**Quadro 3** – Teses com a temática de desmatamento na Amazônia 2020 a 2024 – RI/UFPA

| TÍTULO   | DATA        | IFES                    |
|--|-------------|-------------------------|
| Práticas educativas em artes visuais e as questões ambientais na Escola Bosque   | 30-out-2024 | UFPA                    |
| Modelo de inteligência artificial para estimativa do desmatamento considerando a rede de transporte rodoviário do estado do Pará   | 10-jan-2022 | UFPA                    |
| Desmatamento em territórios tradicionalmente ocupados: disputas, conflitos e significados do reflorestamento e da restauração florestal no Bico do Papagaio Tocantinense   | 16-nov-2023 | UFPA                    |
| Ordenamento territorial e governança florestal no Oeste do Pará: o caso do conjunto de Glebas Mamuru-Arapiuns  | 20-jul-2021 | UFPA                    |
| Modelagem espacial de vetores sociais em imagens de sensoriamento remoto para a leitura da diversidade estrutural do desenvolvimento rural da Amazônia: trajetórias tecnológicas em competição na microrregião de Tomé-Açu | 15-dez-2020 | UFPA                    |
| Aerossóis de queimadas e internações hospitalares por doenças respiratórias em crianças no Estado do Pará.   | 31-mai-2021 | UFPA<br>MPEG<br>EMBRAPA |
| Dinâmicas territoriais na Amazônia paraense: da relação entre planejamento regional e espaço agrário à pecuária bovina em Novo Repartimento-PA   | 26-ago-2022 | UFPA                    |
| A regularização fundiária urbana e o acesso à justiça ambiental: a mediação na regularização fundiária urbana e ambiental no estado do Pará  | 9-mai-2023  | UFPA                    |

|   |             |                         |
|---|-------------|-------------------------|
| Fragmentação florestal na Amazônia brasileira: dinâmica, trajetória e conectividade   | 27-jan-2022 | UFPA                    |
| Resiliência e sustentabilidade de um projeto de assentamento agroextrativista do baixo Tocantins, Pará.   | 14-ago-2020 | UFPA                    |
| Objetivos do milênio (ODM) no Estado do Pará: houve avanços, retrocessos e estagnações?   | 14-ago-2020 | UFPA<br>MPEG<br>EMBRAPA |
| Análise da contribuição da pecuária bovina nas mudanças de uso da terra: uma abordagem multiescala no estado do Pará.   | 19-fev-2021 | UFPA<br>MPEG<br>EMBRAPA |
| Conservação, biodiversidade e bioeconomia: discursos neoliberais e a “Ecologia da Plantation” da soja na Amazônia   | 15-fev-2022 | UFPA                    |
| A Valoração socioeconômica e ambiental em sistemas agroflorestais na Amazônia Oriental, Tomé-Açu, Pará, como instrumento de desenvolvimento local e sustentável | 16-abr-2021 | UFPA                    |
| Ensino das questões socioambientais amazônicas: mediações do agir comunicativo na visibilização de um mundo da vida colonizado                                  | 16-fev-2022 | UFPA                    |

Fonte: RI/UFPA (2025).

#### Quadro 4 – Distribuição dos trabalhos por autoria, orientação e descritores – RI/UFPA

| AUTOR                                   | ORIENTADOR                         | PALAVRAS-CHAVE  |
|---|------------------------------------|---|
| FERREIRA, Susane Cristini Gomes         | AZEVEDO-RAMOS, Claudia             | Amazônia, Crescimento econômico, Desmatamento, Dendê<br>Efeito de transbordamento, Machine Learning   |
| NEVES, Patrícia Bittencourt Tavares das | BLANCO, Claudio José Cavalcante    | Rede rodoviária, Rede rodoviária clandestina, Desmatamento – Amazônia, Aprendizado de máquinas, Official roadway network, Clandestine roadway network, Deforestation - Amazon<br>Machine Learning   |
| BESSA, Mayara Suellen Costa             | GONÇALVES, Marcela Vecchione       | Conflitos socioambientais, Reflorestamento, Territórios<br>Acumulação por espoliação<br>Bico do Papagaio (TO)   |
| MORAES, Iranilda Silva                  | AZEVEDO-RAMOS, Claudia             | Amazônia, Floresta pública, Ordenamento territorial, Governança florestal, Concessão florestal, Amazon, Public forest<br>Territorial planning, Forest Governance, Forest concession                 |
| SOLYNO SOBRINHO, Sebastião Aluizio      | SOLYNO SOBRINHO, Sebastião Aluizio | Mudanças no uso da terra – Amazônia, Trajetórias tecnológicas<br>Sensoriamento remoto com vetores sociais   |
| MOURA, Maurício do Nascimento           | VITORINO, Maria Isabel             | Aerossóis, Saúde, Queimadas, Clima, Amazônia  |
| RIBEIRO, Mílvio da Silva                | NAHUM, João Santos                 | Espaço agrário, Planejamento regional na Amazônia, Dinâmica espacial da pecuária bovina, Novo Repartimento-PA, Agrarian space, Regional planning in the Amazon, Spatial dynamics of cattle ranching |

|   |   |   |
|---|---|---|
| BITTENCOURT, Márcio Teixeira                  | TOLEDO, Peter Mann de                     | Regularização fundiária urbana, Justiça ambiental, Regularização ambiental, Acesso à justiça  |
| MORENO, Pedro Luis Trejo                      | AZEVEDO-RAMOS, Claudia                    | Amazônia, Fragmentação, Conectividade, Reserva Legal  |
| RIBEIRO, Gerciene de Jesus Lobato             | VIEIRA, Ima Célia Guimarães               | Sistema socioecológico, Várzea, Amazônia  |
| CARDOSO, Andreza Soares                       | SANTOS JÚNIOR, Roberto Araújo de Oliveira | Objetivos do milênio, Gestão, Amazônia, Pará  |
| THALÊS, Marcelo Cordeiro                      | RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro          | Uso do solo, Floresta, Pastagem, Agricultura, Pará  |
| NUNES, Adriana                                | ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth             | Ecologia da Plantation, Conservação, Bioeconomia, Poder, Amazônia   |
| OLIVEIRA, Gilmara Maureline Teles da Silva de | SANTANA, Antônio Cordeiro de              | Ativo natural, Passivo ambiental, Serviços ambientais, Sustentabilidade Bioeconomia, Amazônia, Natural asset, Environmental liability, Environmental services, Sustainability, Bioeconomic Amazon |
| SIQUEIRA, Ivone dos Santos                    | FREITAS, Nádia Magalhães da Silva         | Questões socioambientais, Amazônia Agir comunicativo, Metodologias dialógicas, Socio-environmental issues Amazon, Communicative action, Dialogical methodologies                                  |
| FONSECA, Nelia Lucia                          | BRITTO, Rosangela Marques de              | Artes Visuais, Arte e educação, Ensino e aprendizagem, Educação de Jovens, Adultos e Idosos, Escola Bosque , Professor Eidorfe Moreira  |

Fonte: RI/UFPA (2025).

Observa-se um aumento significativo nas publicações especialmente entre 2020 e 2023, indicando uma intensificação das investigações acerca das múltiplas dimensões que envolvem o desmatamento na Amazônia Paraense. Autores como Claudia Azevedo-Ramos, que orientou trabalhos variados desde 2021, incluindo estudos sobre dendê, fragmentação florestal e governança territorial (Ferreira, 2021; Moraes, 2021; Moreno, 2022), têm contribuições qualitativas.

Outro orientador em destaque é Claudio José Cavalcante Blanco, que supervisionou pesquisas relacionadas ao papel da rede rodoviária no avanço do desmatamento, enfatizando o uso de técnicas inovadoras, como inteligência artificial para modelagem preditiva da perda florestal no Pará (Neves, 2022). Ainda, Marcela Vecchione e João Santos Nahum também se

destacam na orientação de teses voltadas aos impactos socioambientais e econômicos provocados pela expansão do agronegócio e pecuária na Amazônia Oriental (Bessa, 2023; Ribeiro, 2022), contribuindo significativamente para o entendimento das dinâmicas locais.

Em relação às abordagens teóricas adotadas pelas teses no Repositório Institucional da UFPA, percebe-se uma diversidade conceitual robusta, contemplando desde abordagens socioeconômicas até estudos aprofundados em governança e política ambiental. Predomina a perspectiva interdisciplinar, refletindo a complexidade das dinâmicas de desmatamento, especialmente quando se observa o cruzamento de variáveis econômicas, ambientais e sociais. Um exemplo disso é o trabalho de Ferreira (2021), que analisou o impacto da expansão do cultivo do dendê, relacionando-o com as mudanças na economia local e desdobramentos urbanos.

A utilização da modelagem espacial por meio de inteligência artificial por Neves (2022) evidencia uma tendência ao emprego de abordagens quantitativas e tecnológicas, que buscam maior precisão e previsão em cenários futuros do desmatamento. Já a análise territorial e de governança ambiental proposta por Moraes (2021), ao investigar os impactos do ordenamento territorial na gestão florestal, oferece uma perspectiva de governança participativa, enfatizando as negociações e interações entre múltiplos atores locais, em resposta às pressões socioeconômicas externas.

Nesse contexto, Ribeiro (2022) enfatizou como a pecuária bovina, impulsionada por políticas estatais, têm alterado profundamente o espaço agrário e contribuído para a expansão do desmatamento em Novo Repartimento, evidenciando o impacto direto de políticas regionais e federais na intensificação de atividades econômicas ambientalmente predatórias.

Já o estudo de Neves (2022), ao abordar a construção e expansão das redes rodoviárias oficiais e clandestinas, evidencia claramente o papel central que tais infraestruturas têm na dinâmica do desmatamento, projetando cenários preocupantes para as próximas décadas. Por fim, trabalhos como o de Moreno (2022) reforçam a relevância de estratégias mitigadoras, utilizando, por exemplo, áreas de Reserva Legal para fomentar a conectividade florestal, o que representa uma importante linha investigativa voltada à sustentabilidade ambiental e redução da fragmentação florestal.

## **5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia deste trabalho consiste em um levantamento quantitativo das teses sobre o desmatamento da Amazônia publicadas nos repositórios institucionais da UFPA e UFRA entre 2020 e 2024. A seleção das teses foi realizada por meio de uma busca utilizando as palavras-chave "Amazônia" e "desmatamento", com a filtragem por tipo de documento, restrita às teses, e limitando-se à faixa de data estabelecida. Para o repositório da UFPA, será aplicada uma busca no repositório inteiro, enquanto para o RI/UFRA, a pesquisa será restrita à data de publicação, sem filtro de tipo de documento, uma vez que este repositório contém apenas teses.

Após a coleta das teses, os dados serão organizados em uma planilha do Excel, contendo informações como título da tese, nome do orientador, autor e palavras-chave. A distribuição temporal será feita com base nas datas de publicação, permitindo a análise do

número de teses publicadas em cada ano, de 2020 a 2024. A contagem das teses foi feita para observar a quantidade de publicações em cada período, facilitando a análise da evolução da produção acadêmica sobre o tema. Em relação às abordagens teóricas, as teses serão contabilizadas sem a necessidade de uma classificação mais detalhada das abordagens, visto que o foco da pesquisa está na evolução quantitativa da produção e não na análise qualitativa das teorias apresentadas. A análise se concentrará na contagem das publicações, evidenciando tendências gerais ao longo dos anos e facilitando a identificação de áreas de maior e menor incidência de estudos.

A identificação dos orientadores mais atuantes foi realizada manualmente, ao consultar os dados das teses selecionadas e registrar os nomes dos orientadores/pesquisadores. A quantidade de orientações por cada pesquisador será contabilizada, permitindo identificar os orientadores mais produtivos na área de desmatamento da Amazônia. Isso proporcionará um panorama de quem tem se destacado na orientação de pesquisas sobre o tema na UFPA e na UFRA.

## 6 RESULTADOS

Os repositórios institucionais desempenham um papel relevante na democratização do acesso à produção intelectual, permitindo ampla disseminação do conhecimento produzido nas universidades para diversos segmentos sociais. Nesse sentido, Baggio e Blattmann (2017) apontam que tais plataformas surgiram como uma estratégia para aumentar a visibilidade da produção científica, especialmente em países em desenvolvimento, onde muitas vezes as informações científicas enfrentam dificuldades para chegar ao público mais amplo. Esses repositórios tornam viável a disseminação rápida e integral das pesquisas, eliminando as tradicionais barreiras geográficas e econômicas. Além disso, ao possibilitarem livre acesso, auxiliam na construção de uma sociedade mais bem informada, capaz de compreender e discutir temas relevantes como o desmatamento da Amazônia. Barros e Paiva (2010) destacam a importância desses sistemas informacionais, afirmando que informações bem estruturadas e acessíveis sobre questões ambientais são fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas adequadas. Portanto, os repositórios atuam como instrumentos eficazes para informar amplamente, fornecendo subsídios para decisões conscientes e participativas acerca do meio ambiente.

Entretanto, mesmo com a existência de uma quantidade considerável de informações disponíveis sobre o desmatamento, frequentemente esse conteúdo não alcança efetivamente a maioria da população. Conforme Barros e Paiva (2010), as informações divulgadas sobre problemas ambientais frequentemente chegam fragmentadas ou incompletas ao cidadão comum, dificultando seu entendimento e limitando sua participação ativa em questões ambientais essenciais.

Essa situação evidencia a relevância dos repositórios institucionais não apenas como depósitos acadêmicos, mas também como espaços estruturados que organizam e disponibilizam informações de maneira clara e acessível, superando limitações existentes. Krieger (2008) ressalta que, conceitualmente, o desmatamento envolve práticas como corte, capina, queimada ou uso de produtos químicos, ações cujas implicações precisam ser entendidas plenamente pela sociedade para gerar respostas efetivas. Ao centralizar e organizar essas informações, quando os repositórios institucionais conseguem organizar e

compartilhar informações claras e acessíveis, eles ajudam a população a entender melhor o problema do desmatamento na Amazônia, destacando o que o provoca, suas consequências e possíveis caminhos para enfrentá-lo. Por isso, investir na ampliação desses repositórios é uma maneira eficaz de aumentar o interesse e a participação das pessoas em discussões sobre políticas ambientais e ações práticas voltadas à conservação ambiental.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como objetivo analisar a evolução das abordagens teóricas sobre o desmatamento da Amazônia, a partir de um mapeamento comparativo das teses disponíveis nos repositórios institucionais da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) entre 2020 e 2024. A metodologia empregada consistiu em um levantamento quantitativo e comparativo, utilizando palavras-chave específicas para coleta das teses, organizadas posteriormente em planilhas eletrônicas com informações sobre títulos, orientadores e períodos de publicação. Este procedimento permitiu uma análise detalhada das publicações e a identificação das linhas de pesquisa mais prevalentes em cada instituição.

Em relação ao problema de pesquisa, buscou-se compreender como a produção científica sobre o desmatamento amazônico tem se modificado ao longo do tempo, destacando diferenças institucionais na abordagem do tema.

Observou-se que, na UFPA, prevalecem estudos voltados para aspectos políticos, sociais e institucionais, como governança florestal, conflitos socioambientais e expansão econômica regional. Em contrapartida, na UFRA, a ênfase foi dada a questões diretamente relacionadas às práticas produtivas e ambientais, como agropecuária sustentável, sistemas agroflorestais e recuperação ambiental.

Os principais resultados apontam para um crescimento expressivo das teses sobre desmatamento em ambas as instituições, especialmente entre 2020 e 2023. Destaca-se a atuação dos orientadores Claudia Azevedo-Ramos e Claudio José Cavalcante Blanco na UFPA, e Marcos Rodrigues e Fabiano Emmert na UFRA, responsáveis por múltiplos trabalhos que fortaleceram significativamente as linhas de pesquisa de cada universidade. Além disso, verificou-se que a utilização do acesso aberto, através dos repositórios institucionais, ampliou consideravelmente o alcance dessas pesquisas, contribuindo para a democratização da informação e incentivando debates públicos mais robustos e informados sobre estratégias de conservação da Amazônia.

Entre as limitações enfrentadas, destacam-se possíveis inconsistências e variações na indexação dos documentos, além de desafios relacionados à interoperabilidade dos repositórios analisados. Recomenda-se, para trabalhos futuros, a ampliação da análise qualitativa das teses, com foco específico na metodologia empregada e em abordagens teóricas mais detalhadas. Adicionalmente, sugere-se investigar o impacto direto dessas produções acadêmicas na formulação e implementação de políticas públicas voltadas para a sustentabilidade e preservação ambiental na região amazônica.

## REFERÊNCIAS

- BAGGIO, Claudia Carmem; BLATTMANN, Úrsula. Os repositórios das universidades federais do Brasil e suas políticas de informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília: v. 10, n. 2, p. 350-363, 2017.
- BARROS, Lucivaldo Vasconcelos; PAIVA, Rodrigo Oliveira de. A sistematização de informações sobre desmatamento da Amazônia na perspectiva do direito à informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 1-13, 2010
- BESSA, Mayara Suellen Costa. **Desmatamento em territórios tradicionalmente ocupados: disputas, conflitos e significados do reflorestamento e da restauração florestal no Bico do Papagaio Tocantinense**.UFPA, 2023.
- CASTRO, Edna Maria Ramos de. **Dinâmica socioeconômica e desmatamento na Amazônia**. UFPA, 2005.
- FEARNSIDE, Philip M. **Desmatamento e desenvolvimento agrícola na Amazônia brasileira. Amazônia: a fronteira agrícola**. INPA, v. 20, p. 207, 1992.
- FEARNSIDE, Philip M. **Destruição e conservação da floresta amazônica**. INPA, 2022.
- FERREIRA, Susane Cristini Gomes. **O Dendê na Amazônia: reflexo socioeconômico, crescimento de cidades e dinâmica espacial do desmatamento no polo de produção do Pará**. UFPA, 2021.
- GEIST, Helmut J. **O que impulsiona o desmatamento tropical**. Série de relatórios LUCC , v. 4, p. 116, 2001.
- GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino. Acesso aberto a dados de pesquisa no Brasil: mapeamento de repositórios, práticas e percepções dos pesquisadores e tecnologias. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 48, n. 3, 2019.
- KRIEGER, Maria da Graça. Dicionário de Direito Ambiental: terminologia das leis do meio ambiente. In: **Dicionário de direito ambiental: terminologia das leis do meio ambiente**. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008. p. 526.
- MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. Softwares livres para repositórios institucionais: alguns subsídios para a seleção. **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: EDUFBA. 2009 p. 23-54.
- MARGULIS, Sergio. **Causas do desmatamento da Amazônia brasileira**. Banco Mundial, 2003.
- MORAES, Iranilda Silva. **Ordenamento territorial e governança florestal no Oeste do Pará: o caso do conjunto de Glebas Mamuru-Arapiuns**. UFPA, 2021.

MORENO, Pedro Luis Trejo. **Fragmentação florestal na Amazônia brasileira: dinâmica, trajetória e conectividade.**UFPA, 2022.

NEVES, Patrícia Bittencourt Tavares das. **Modelo de inteligência artificial para estimativa do desmatamento considerando a rede de transporte rodoviário do estado do Pará.** UFPA, 2022.

RIBEIRO, Mílvio da Silva. **Dinâmicas territoriais na Amazônia paraense: da relação entre planejamento regional e espaço agrário à pecuária bovina em Novo Repartimento-PA.** UFPA,2022.

RIOS, Fahima Pinto; LUCAS, Elaine Rosangela Oliveira; AMORIM, Igor Soares. Manifestos do movimento de acesso aberto: Análise de Domínio a partir de periódicos brasileiros. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. 1, p. 148-169, 2019.

RIOS, Fahima Pinto; LUCAS, Elaine Rosangela Oliveira; AMORIM, Igor Soares. Manifestos do movimento de acesso aberto: Análise de Domínio a partir de periódicos brasileiros. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. 1, p. 148-169, 2019.

SAYÃO, Luis. **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação.** EDUFBA, 2009.

SILVA, Gabriel Máximo da. **Influência da mudança do uso da terra no estoque de biomassa acima do solo em florestas secundárias durante os anos de 2000 e 2014 no Estado do Pará, Brasil.** Orientador: Dr. Fabiano Emmert. 2020. 65 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, 2020.

SOUZA, Shirlaine Moraes. **A produção da palma de óleo e o impacto no uso da terra em regiões produtivas na Amazônia: Uma abordagem geoeconômica.** UFRA, 2025.

TARDIN, Antonio. **Levantamento de áreas de desmatamento na Amazônia Legal através de imagens do Satélite LANDSAT.** Instituto de Pesquisas Espaciais, 1979.

TEIXEIRA, Pedro Emerson Gazel . **Viabilidade agro econômica da integração lavoura-pecuária na recuperação de área de pastagem degradada com fosfato arad na Amazônia oriental.** UFRA, 2023.